

Millennium bcp: Um Banco Sólido e Eficiente

Rendibilidade

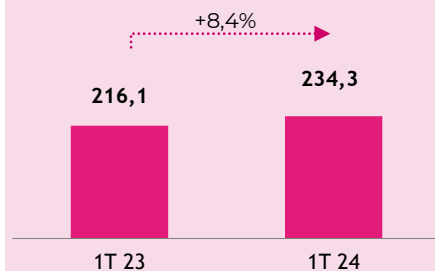
- **Resultado líquido de 234,3 milhões nos primeiros três meses de 2024** que compara com 216,1 milhões no período homólogo
- **Resultado operacional core do Grupo ascendeu a 584,6 milhões**
- **Resultado líquido da atividade em Portugal de 203,5 milhões no primeiro trimestre de 2024** correspondendo a um aumento de 18,4% face a igual período de 2023
- **Bank Millennium regista sexto trimestre consecutivo com resultados positivos. No primeiro trimestre de 2024 o resultado líquido foi de 29,7 milhões**, apesar dos encargos de 190,9¹ milhões associados à carteira de créditos hipotecários CHF (dos quais 117,4² milhões de provisões). **Millennium bim obteve um resultado líquido de 22,6 milhões nos primeiros três meses do ano**

Modelo de negócio

- **Reforço significativo dos rácios de capital. CETI³ de 16,0% e rácio de capital total³ de 20,5%**, correspondendo respetivamente a um aumento de 246pb e 255pb face ao período homólogo, evidenciando a forte capacidade de geração orgânica de capital
- **Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares. LCR⁴ em 299%, NSFR⁴ em 172% e LtD⁴ em 68%**. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de 27,7 mil milhões
- **Recursos totais do Grupo crescem 7% face ao período homólogo para 98,5 mil milhões**
- **Redução continuada de ativos não produtivos**, face a março de 2023: 223 milhões em NPE, 60 milhões em imóveis recebidos por recuperação e 43 milhões em fundos de reestruturação
- **Custo do risco situou-se em 52pb no Grupo e 48pb em Portugal no primeiro trimestre de 2024** que comparam com 56pb e 53pb no período homólogo, respetivamente
- **Crescimento da base de Clientes** com destaque para o aumento de 11% dos clientes mobile que representam 69% no final de março de 2024

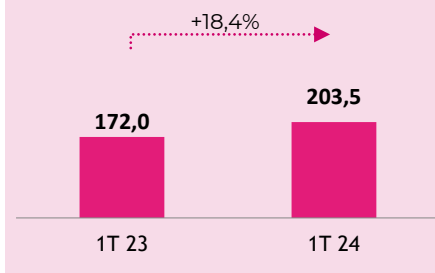
Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



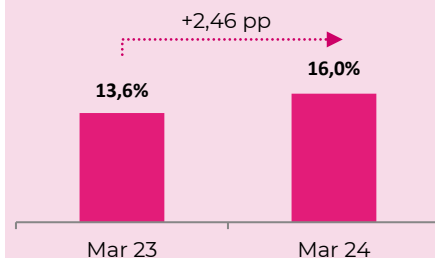
Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



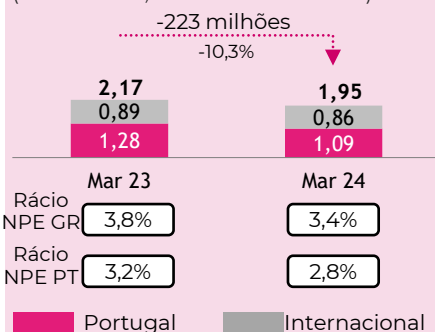
Rácio de capital CETI

(Fully implemented)



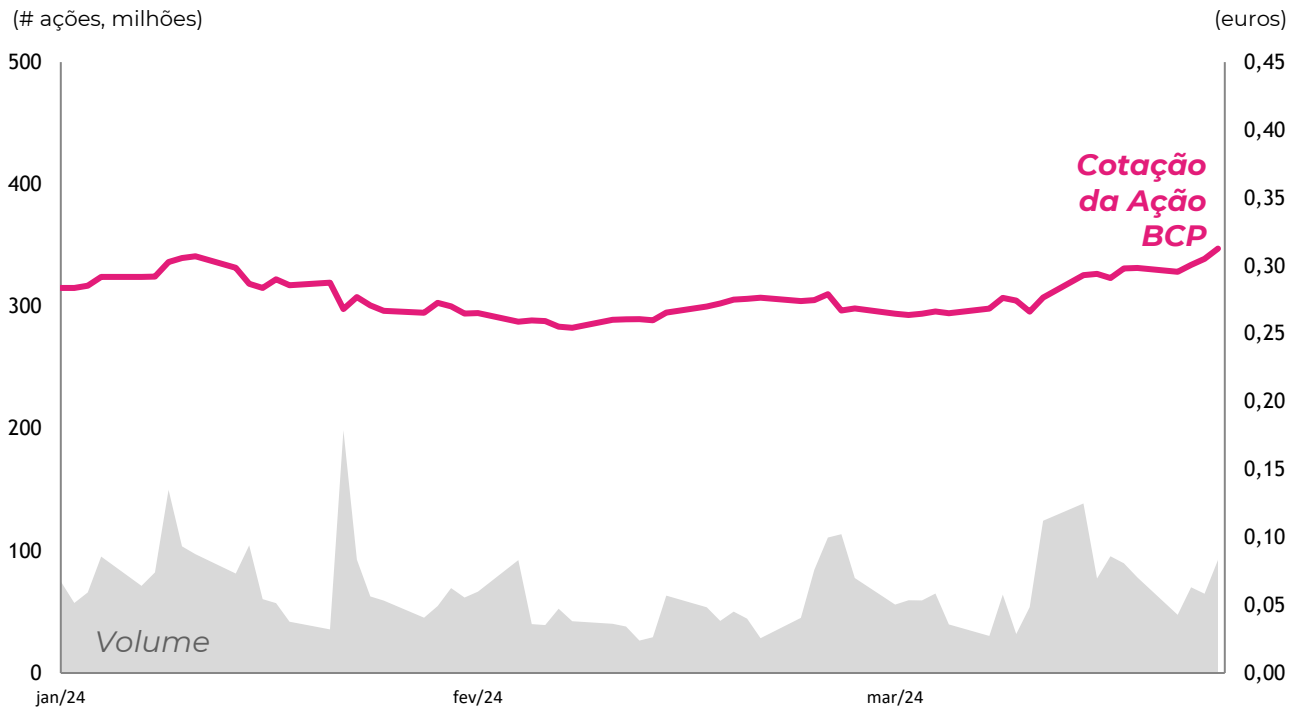
Non-performing exposures (NPE)

(Consolidado, mil milhões de euros)



¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal, antes de impostos e interesses que não controlam. Não inclui provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). ² Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e de interesses que não controlam. ³ Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados de IT24. ⁴ *Liquidity Coverage Ratio* (LCR); *Net Stable Funding Ratio* (NSFR); *Loans to Deposits Ratio* (LtD).

Ação BCP valorizou 17,1% no 1T 2024, o que compara com uma valorização de 9,1% do índice Stoxx 600 Europe Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP registou no 1º trimestre de 2024 uma valorização de 17,1%, o que compara favoravelmente com uma valorização de 9,1% do índice Stoxx 600 Europe Banks.

Destaque, em janeiro, para a emissão de títulos representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (ATI), que gerou um forte interesse do mercado, com a procura a exceder em mais de 7 vezes o montante emitido..

No final do mês de fevereiro, a ação BCP reagiu positivamente à divulgação de resultados de 2023, que atingiu 856 milhões de euros. De salientar, o aumento do resultado operacional core do Grupo em 31,7%, a forte capacidade de geração orgânica de capital, a redução expressiva de ativos não produtivos e os indicadores robustos de liquidez, que se mantêm muito acima dos requisitos regulamentares.

No mês de março, a ação BCP manteve a tendência positiva, apesar da confirmação já esperada sobre a extensão das moratórias de créditos hipotecários denominados em zlotis em 2024 a registar nas contas do 2º trimestre de 2024, com um impacto estimado entre 201 e 247 milhões de zlotis antes de impostos, de acordo com a informação divulgada ao mercado pelo Bank Millennium.

A agência de rating S&P Global Ratings melhorou o *outlook* da dívida sénior do BCP de estável para positivo, perspetivando-se desta forma, a possibilidade de uma revisão em alta para o *rating* do BCP por parte desta agência. Esta ação segue-se à atribuição de notação de *Investment grade* do BCP pelas 4 Agências de Rating que cobrem o BCP, após sucessivas revisões em alta em 2023 e que refletiram o percurso de normalização do Banco.

Durante o 1T 2024, foram publicadas 11 notas de analistas onde foram revistos em alta os *price targets* para a ação BCP. As revisões em alta tiveram por base as projeções mais favoráveis para o período 2024-2026, com reforço da rentabilidade, continuação de geração de capital e resiliência do balanço.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY

Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros três meses de 2023 e 2024 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

O Grupo detém 49% do Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (Mbc Ageas), procedendo à sua contabilização pelo método de equivalência patrimonial, como investimentos em associadas. Em 1 de janeiro de 2023, a Mbc Ageas fez a adoção simultânea da IFRS9 – Instrumentos financeiros e da IFRS17 – Contratos de seguro. Tendo em conta que a aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa, a Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador fez o exercício da transição a 1 de janeiro de 2022. Os impactos decorrentes da implementação da IFRS 17 pela Mbc Ageas levaram à necessidade de reexpressão das contas do Grupo referentes a 2022 e ao primeiro trimestre de 2023.